

humanitas

Vol. LXVII
2015

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

deixou, de acordo com as suas possibilidades, de desenvolver um processo de imitação que, de uma ou de outra forma, contribuiu para a aceitação geral do Édito de 212. A romanização resume-se, não tanto à enculturação defendida pelo autor, mas a uma aculturação bivalente e tacitamente aceite pelas duas partes, mas não de forma passiva. Romain Gary compreendeu bem a essência do problema¹³, não sendo historiador, e eu próprio vivi uma esclarecedora experiência africana.

O Baixo-Império corresponde também em *Conimbriga* a um período de transformações, físicas, com uma nova morfologia urbana, seguramente económicas, mas onde tenho dificuldade de vislumbrar o resultado de um fluxo migratório de notáveis ou dos seus capitais (p.384), transformações ideológicas, inevitáveis resultados do “socialismo” tetrárquico e do cristianismo triunfante. Estas questões, muito pertinentes, encontram algum eco no trabalho de Virgílio Correia, mas parecem-me um pouco prejudicadas pela teoria da originalidade sempre defendida ao longo da obra, redigida a salvo do Acordo Ortográfico que arbitrariamente nos impõem. Diz Jorge de Alarcão, e di-lo bem, que *será obra de referência principal na bibliografia, já farta, sobre Conimbriga* (p.6). Como todas as obras de referência será sempre um ponto de partida para novas reflexões, que levem ao alargamento do conhecimento da cidade e ao respeito pelas suas ruínas, salvaguardando-as de novas “requalificações”.

VASCO GIL MANTAS

Universidade de Coimbra

vgmantas@yahoo.com

http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_67_22

LAUDANI, Carmela, a cura: *Nazario. Panegirico in onore di Costantino* (Bari, Cacucci Editore, 2014) 463 p. ISBN 97888-6611-405-5.

Esta é uma edição do texto latino do chamado *Panegirico de Constantino*, atribuído a Nazário e datado de 321 d.C. Inserido na chamada literatura panegírica, este é um texto da Antiguidade Tardia, todavia frequentemente comparado ao panegirico de Trajano, feito por Plínio-o-Moço.

13 Romain Gary, *As raízes do céu*, Lisboa, 1973, pp. 298-299.

O livro divide-se em quatro grandes partes. Uma primeira parte constitui uma introdução bem fundamentada ao texto em edição, na qual a A. discute problemas como a autoria, a datação, a contextualização histórica, a estrutura do texto, as fontes e o estilo literário. A segunda parte propõe uma lição do *Panegírico*, sem todavia apresentar uma tradução para italiano (como seria de esperar) do texto latino. Se esta é uma menos-valia do livro em recensão, o comentário que a A. faz de forma bastante cuidada e pormenorizada é de uma riqueza e qualidade científica indiscutíveis. Note-se que o comentário, feito com base na edição crítica de D. Lassandro (que assina também o preâmbulo do livro) publicada em Turim no *Corpus Scriptorum Latinorum Paravianum* em 1992, é tecido passo a passo e ocupa um total de 377 páginas, quando a lição propriamente dita ocupa apenas 17.

O livro inclui ainda um índice dos principais termos e conceitos referidos ao longo do texto latino e uma bibliografia bastante completa e actualizada.

Esta edição do *Panegírico de Constantino* veio ocupar um lugar da maior importância nos estudos da Baixa Antiguidade, tornando-se instrumento de consulta obrigatório para todos os que a ela se dedicam, em particular para os que trabalham no domínio dos estudos políticos e retóricos do período em questão.

NUNO S. RODRIGUES

Universidade de Lisboa

nonnius@letras.ulisboa.pt

http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_67_23

LEÃO, Delfim, Cornelli, Gabriele, Peixoto, Miriam C. (Coord.), *Dos Homens e suas Ideias: Estudos sobre as Vidas de Diógenes Laércio*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, Classica Digitalia, 2013, 286 p. ISBN 978-989-721-041-9.

Os quinze trabalhos publicados nesta obra são, como é referido na nota de apresentação, o resultado de dois seminários, o primeiro em Dezembro de 2011, na cidade de Brasília, e o segundo em Março de 2012, em Ascea Marina, antiga cidade de Eleia. Estes seminários reuniram investigadores da *Cátedra UNESCO Archai* (Universidade de Brasília), do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (Universidade de Coimbra) e do Grupo *Filosofia Antiga* (Universidade Federal de Minas Gerais), com o objectivo de estudar diversas temáticas das *Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres*